



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 398

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. d. Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2154

6.ª FEIRA
3
JUNHO
1927

Os actos de injustiça e de violência, na Rússia, são excepçoes. Em toda ella, seu numero não supera o das violencias que se commettam antes da revolução.

Lenine,

Abaixo os escravizadores do Brasil!!!

Para as leis scleradas, todas as facilidades! Para as leis sociaes, todos os obstaculos! Assim o entendem os banqueiros de Londres...

AFIM DE A BANDEIRA IMPERIALISTA INGLEZA NÃO SER HASTEADA NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, LEVANTEM-SE OS 30 MILHÕES DE OPRIMIDO DO BRASIL EM TORNO DO PARTIDO DO PROLETARIADO CONSCIENTE!!

A reacção afia as garras na sombra. Dos centros do imperialismo rapace, partiu a palavra de ordem para os seus lacaios.

E, em todos os lados, os governos burguezes se assanham contra os communistas.

A Inglaterra de piratas, dirigida pela tropilha de lords traficantes, como este celebre Joynson Hicks, bull-dog pur sang, authentic representante da aristocracia ingleza — orgulhosa e imbecil, tomou a iniciativa.

Trafalgar Square abriu os cordões da bolsa, Scotland Yard movimentou-se e as agencias telegraphicas se encarregaram de transmittir as colonias e sub-colonias do imperialismo, as ordens dos grandes banqueiros predadores.

E surgiu a ameaça à Rússia-Proletaria, a violenta invasão da Arcos, o romance, a Ponson du Terrail, de espionagem bolchevista nos quatro cantos do universo.

E' que o phantasma do communismo, mais uma vez, como em 1847, percorre a Europa e o mundo, enchendo de susto as "castas Suzanas" do imperialismo, os rapinantes internacionais.

Sentindo nas ilhargas as espóras da China revolucionaria, a Inglaterra burgueza escabuja de raiva, toma o freio nos dentes, e escuceia a vontade.

Em Lisboa, acudiu logo o Mussolini marca pistola, Carmona, falando em fuzilamentos de communistas e em phantasticos attentados.

Em Buenos Aires, "los chicos" da policia burgueza varejaram residencias de communistas, á procura de provas terribes contra as instituições sociaes.

No Chile, é o que se sabe.

Neste Brasil, valha o conto da pirataria internacional, onde os tileres politicos da burguezia são movidos pelos cordéis dourados de Londres e de Nova-York, as ordens emanadas da Inglaterra foram recebidas com alvoroço e com agodamento vão sendo cumpridas.

Uma lei vae sendo votada, de afogadilho, entre o silencio dos que se dizem liberaes, para garrotear o proletariado em sua luta contra a exploração capitalista, pela qual, a grève passará a ser um delicto infamavel, como qualquer delicto commum de alguma gravidade.

Os socios dos banqueiros e dos fazendeiros de

café, que tomam assento no Congresso, prestam o seu apoio á "genial" iniciativa.

Agora, cogita-se seriamente, ao que se diz, de crear leis especiaes, leis scleradas, contra os communistas.

O agodamento com que se votam estas leis contra o proletariado e contra sua vanguarda consciente, contrasta com a falta de applicação das leis que o favorecem e descaço pelas leis que o iriam favorecer.

A burguezia e, consequentemente, o seu governo, procedem assim.

O maior zelo nas leis repressoras do proletariado e a burla e o descaço para as que o favorecem.

A lei de ferias está ahí, constantemente burlada pelos patrões, sem nenhuma providencia por parte do organismo encarregado, ao menos no papel, de defender-lhe a applicação rigorosa.

O Conselho Nacional do Trabalho Alheio nenhuma providencia toma ou, se toma, é contra os interesses do proletariado.

E a lei de ferias, concedida como um palliatio ao proletariado, vê-se diariamente frandada pelos indus-

triales, que usam de represalias contra os trabalhadores, mal reclamam sua applicação.

O Código do Trabalho dorme o somno dos justos no Senado, guardado pelo còro de mumias republicanas que ali se refestelam, papando os górdos subsidios.

Para as leis scleradas tudo se transforma. Os deputados correm como baratas tontas, os velhos senadores sacodem os carcomidos ossos, e tudo vae num abrir e fechar de olhos, electricamente.

E' preciso agairar o proletariado, é preciso oppor um dique á propaganda communista. Para isto, não ha razões de demora: os operarios precisam de pão, e não de pão, os communistas precisam de cadeias.

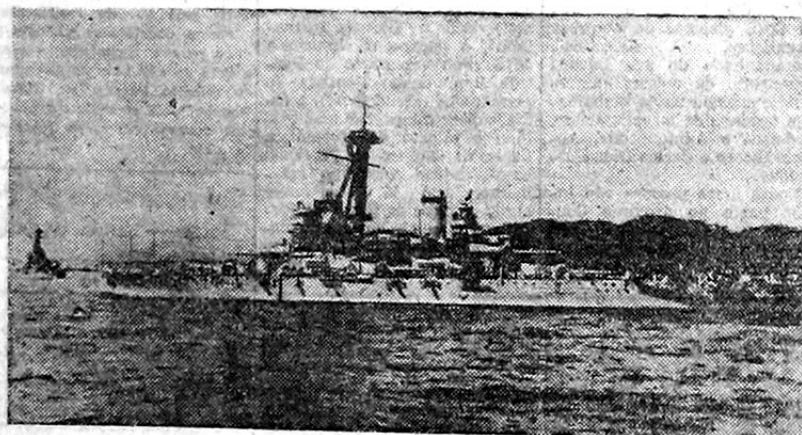
E procuram resolver, desta fôrma, a velha questão entre o Capital e o Trabalho!

Como são ridiculos estes homens! A bandeira vermelha, que flutu'a hoje no alto do Kremlin e na Internacional de Moscóu, é invencivel, porque invencivel é a marcha ascendente do proletariado em todo o mundo.

(Continua na 4.ª pag.)

As manobras da esquadra

OS NAVIOS IMPRESTAVEIS, O TRABALHO EXCESSIVO DOS MARUJOS, A FALTA DE ALIMENTAÇÃO



O en couraçado "Minas Geraes"

A SAHIDA

No dia 17, com todo o tempo, sabi a esquadra barra a fôr, menos o "S. Paulo" e o "Barroso", que já não dão mais nada.

Mesmo imprestaveis, seguiram os destroyers "Rio Grande do Norte", "Parahyba", "Amazonas", "Malto Grosso", "Pinhy".

Levavam marcha de 6 e 7 milhas, para poderem aguentar a viagem, pois, se andassem mais, muitos delles não chegariam á Ilha Grande.

OS EPISODIOS A BORDO

Com tal marcha, debaixo de tempo, é um horror para as guarnições dos destroyers. Todos elles tiveram louça quebrada, e as guarnições ficaram sem almoço, pois as cozinhas ficaram em pandarécos. O almirante, como estava muito bem de saúde, no "Minas Geraes", não foi capaz de dar ordem procurassem abrigo. Elle estava bue: o resto... que se damnasse. O homenzinho é da mesma marca do Souza e Silva.

NA BARRA DA ILHA GRANDE

Uma viagem que qualquer navio vagabundo faz em 4 horas, foi feita em 10 horas! Lá pelas 20 horas os calhambeques estavam na barra da Ilha Grande.

Pela manhã do dia 18, suspenderam ferros para andarem uns atrás dos outros todo o dia — afim de contar dia de mar para as promoções dos officiaes — içando bandeirinhas e arreado-as. Os signa-

leiros, coitados, é que quasi ficaram sem mãos.

Pela noite fundearam na bahia de Cilio Forte.

No dia 19, a mesma fila, ou "fila". No dia 20, andaram da Ilha Grande, como se fossem peru's atordoados por alguma pancada na cabeça. No dia 21, a mesma coisa.

A PARTIDA PARA ANGRA

No dia 21, á tarde, zarparam para Angra, para o des-

canço do domingo. Descanço para os officiaes. Para os marujos, não. Desde a madrugada estes trabalhavam para preparar os navios, pois o almirante, descendo de sua importância, lá fazer uma revista.

Foi um trabalho muito maior que nos outros dias, acompanhado, como sempre, dos palavrões, das grosserias, um verdadeiro paiol de injurias dos feitores de fazen-

(Continua na 4.ª pag.)

Que acontece com criança quando brinca com fogo?

FOI O QUE ACONTECEU COM ASSIS BRASIL...

O discurso de Assis Brasil... Foi o que se pôde dizer uma decepção. Decepção geral, quanto á forma e quanto ao fundo. Quanto á forma... Nelle não ha nada com sabor novo.

E' de lamentavel passadismo.

Mas de phrases como esta: "Todos que vão fazer o juramento de esquecer o passado precisam fazer um exame de consciencia e ver o que a patria mais reclama de seus filhos". Juramento, exame de consciencia e patria são palavras que já cheiram a ranço.

Foi resuscitar Jean Jacques Rousseau e um amigo d'este para dizer que não ha mortal algum capaz de o offender... Assis é de uma validade moribunda.

Mas nem só resuscita Rousseau e um amigo d'este. Ainda parodia o venerando Sócrates.

Este havia dito: "só sei que nada sei". Assis agora o repete: "Sou bastante sabio para saber que nada sei..."

E ainda assignala que "seu passado não lhe permitiria a hypothese de rir como criança imprudente, brincar com fogo quando se tratasse de salvação nacional".

Orá, vae-se ver que elle não só como criança imprudente, brinca com o fogo, como agora está fazendo o resto... na cama como criança também.

Quanto a este particular de verborragia, o que no discurso de Assis ha de melhorar é esta tirada: "O trabalho preparatorio para o triumpho dos idéas está concluido". Mas esta mesma contém feio cacophaton que até a nós communistas faz corar.

O fundo... E' vazio. E, além de vazio, contradictorio.

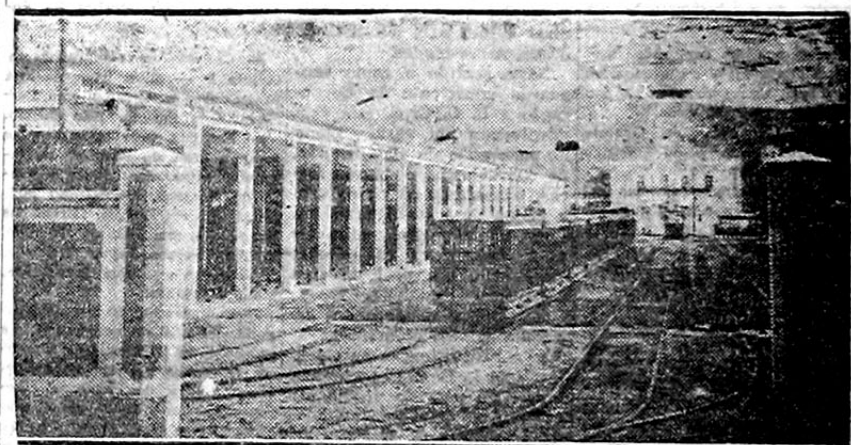
Affirma que se bate por "idéas", "opinões" e "systemas de administração". Que idéas, que opinões, que systemas de administração são esses? "Representação e justiça". A falta de representação e a falta de justiça são para elle "os dois grandes defeitos que o Brasil adoece".

Representação e justiça são consequencias, são effeitos e não causas; e elle toma esses effeitos por causas. São factores mais complexos da organização social, e não os mais geradores como os economicos. Elle despresia, estes para só considerar aquelles.

(Continua na 4.ª pag.)

Nos dominios da Light escravocrata

SO' PELA ORGANISAÇÃO EM SYNDICATO E QUE OS COMPANHEIROS SE LIBERTARÃO DESSA : EXPLORAÇÃO :



AS officinas da Light

Companheiros! Mais uma vez vamos tratar dos meios licitos e illicitos de que a companhia canadense, "leader" na exploração dos trabalhadores, lança mão para amesquinhar, maltratar, humilhar e explorar os infelizes que lhe caem nas garras.

Já explicamos sufficientemente como ago essa companhia contra os seus empregados, quando sabe que elles tratam de organizar-se, mesmo que seja em associação recreativa.

Também puzemos a nu' as misérias que se passam dentro dos seus ergastulos com os candidatos a um emprego.

E como se isso não bastasse para estigmatizar o procedimento infame dessa Compa-

nhia estrangeira, temos a registrar as ultimas façanhas por ella commettidas, premiando os delatores que apontam os companheiros como fundadores de uma associação recreativa.

Deante de tudo isso que ahí fica exposto, pensamos, será possível que, na capital de paz, homens que deviam ser livres não possam ao menos organizar-se em club recreativo, porque têm a infelicidade de ser escravos de uma companhia estrangeira?

E' o cumulo do atrevimento e da desfaçatez uma companhia que criou uma sociedade "beneficente" para explorar os operarios, onde os contribuintes não podem ser eleitos para occuparem cargos na directoria, oppor-se a que os seus empregados façam parte de uma sociedade recreativa!

Será medo da concorrência?

Pôde ficar socegada a companhia sanguessuga, que os seus empregados, se fundarem uma associação recreativa, não farão nem sombra á sua sociedade beneficente.

O intuito dos trabalhadores não é o da exploração. E' o da recreação, para descansar dos arduos trabalhos a que são obrigados para encher a barra dos burguezes estrangeiros que, refestelados em mactes sofas, apenas têm o grande "sacrificio" de gosar e desfrutar os lucros que nada lhes custou a ganhar.

Pela contrario, é o producto do que devia estar na mão

(Continua na 4.ª pag.)

A amnistia e o discipulo amado de Ruy Barboza

O projecto de amnistia da bancada do Districto Federal na Camara foi distribuido, na commissão de Justiça dessa casa de Congresso, a João Mangabeira.

Este é que vae opinar sobre elle. João Mangabeira foi a favor de Bernardes contra Nilo. Por que? Expli-cava elle: porque era discipulo amado de Ruy, e Ruy era a favor de Bernardes contra Nilo. Foi contra Seabra; foi pelo sitio preventivo na Bahia para a ascensão de Goes Calmon contra Seabra. Por que? Porque Ruy era contra Seabra; porque Ruy era por aquelle sitio contra Seabra. Foi pela revisão da Cons-



Ruy, o mestre de Octavio Mangabeira

tuição. Por que? Porque Ruy era revisionista. Defendeu aquella reforma; justificou-a ainda baseado em Ruy. Agora terá de dar parecer sobre aquelle projecto. E seu parecer será contrario ao mesmo. Vamos ver como o justificará. Ruy, que nos conste, sempre foi favoravel á amnistia até a revolucionarios de armas nas mãos como o bravo João Candido. Ou será que tambem nesta materia como em todas as demais, encontrem-se em Ruy argumentos ora num, ora noutro sentido, ora a favor da amnistia, ora contra ella?

Mangabeira terá de responder a esta pergunta.

Proletários, intelectuaes, pequenos burguezes rebeldes!!!

Sustentae "A Nação" proletaria!!

Comparecei em massa compacta ao sarau dançante que se realizará amanhã, sabbado proximo, ás 10 da noite, á rua do Senado 215

Aos trabalhadores em defesa de "A Nação" DE PETROPOLIS

Consequencia do anarchismo

LEUNROTH NADA MAIS TEM COM CIPAÇÃO DO PROLETARIADO

choidismo ou comunismo?

SEGUNDO GOLPE...

A illustre companhia O "anarchista" Edgard no meio dos jornalistas burguezes de toda a America, no meio dos propositos intelectuaes de Nova York, a ouvir os discursos do presidente Coolidge sobre a "cordialidade futura", sobre a "imprensa livre", e do ministro das relações exteriores Kellogg sobre a "paz internacional" e a "conciliação universal" (ver o "Journal of Brazil" de 9 de abril de 1926). Oh delicia!

Em "Reação" de 4 de maio, exactamente para comemorar esse dia, a agencia burguesa "A Eclectica" diz que Julio Cusi e Edgard Leuenroth foram recomendados oficialmente pelo ministro do exterior Felix Pacheco ao embaixador do Brasil em Washington para que este "facilitasse a obra patriótica de dois modelos operarios da imprensa brasileira". O "anarchista" Edgard realizou uma obra patriótica! Tal qual o "anarchista" Carlos Dias que, no celebre banquete do "O Jornal", declarou que queria a melhoria do operario para a melhoria da patria! O "anarchista" Edgard — operario da imprensa burguesa brasileira... esplendido!

E, para fechar com chave de ouro, transcrevemos o trecho seguinte da mesma comunicação da agencia burguesa que enviou Edgard e Julio Cusi: "os nossos representantes levaram para Washington credenciaes que os declaravam portadores de votos de confraternização (entre os lobos) dos jornaes paulistas (burguezes) do decano da imprensa de S. Paulo, o orgão do Partido Republicano Paulista (o partido dos fazendeiros), a folha conservadora em que brilhava o talento do jornalista Carlos de Campos, até "O Combate", radical, vermelho (vermelho, alto lá — rabanete sim!) em que os filhos do jornalista Rangel Pestana sustentam a tradição paterna".

Podra anarchista!

de novos Estatutos União dos Operarios em fabrica de Tecidos

terminando ás deztoze, sendo o resultado enviado á sede da União para a devida apuração do acordo com o artigo 43.

Art. 55 — A União não se responsabilizará pelas dividas que seus representantes hajam contraído, sem que tenham sido deliberadas numa assembleia geral, nem os socios respondem subalternamente pelas obrigações sociais.

Art. 56 — A Directoria poderá ser destituida, mediante accusação ou denuncia, apresentada a assembleia geral e assignada por assentos socios no completo gozo de seus direitos, os quaes justificarão a queixa apresentada, com provas irrefutaveis e que possam determinar a execução deste artigo.

Art. 57 — Destituida uma Directoria será, na mesma assembleia, aclamada e empossada uma junta governativa, composta de um presidente, um secretario, um thesoureiro, assim como uma comissão de contas de tres membros, que dentro do prazo de cinco dias apresentará parecer sobre as contas da Directoria destituida, realizando dentro de oito dias a eleição para a nova Directoria de acordo com o artigo 39. A posse dos eleitos será no mesmo dia.

Art. 58 — Para reforma dos presentes estatutos a Directoria justificará essa resolução segundo a pratica adquirida ou urgente conveniencia social, observando porém que o art. 39 e suas alterações jamais poderão ser suprimidos, mas, sim, melhorados.

Art. 59 — Os presentes estatutos depois de discutidos e aprovados serão promulgados pelo presidente perante uma assembleia geral, constituindo desde logo a lei suprema e fundamental da União dos Operarios EM FABRICAS DE TECIDOS.

sendo devidamente registrados na forma da lei que rege as sociedades anônimas e publicados no "Diário Oficial".

A Comissão: — Nelson Albernaz, Alcino José Alves, Americo Pedrosa, Gerson Barrozo, Hermenegildo Figueira, José Lima e Augusto Vianna.

VIDA DO PARTIDO

CELULA R-R
Amanhã, sabbado 4 de corrente, ás 17 e 20 horas, realizara-se a nossa reunião no local combinado. Todos os componentes deverão comparecer.

CELULA P-R
Aviso á todos os camaradas: não faltar a reunião de domingo, pois como sempre, temos assumido a tratar de grande importância para a vida do Partido.

Os camaradas que ainda não compareceram ás reuniões, devem fazê-lo.

Aquelles que por acaso não sabem o local de nossas reuniões, procurem-se informar com o organizador da reunião, nesta Redacção. — O Secretario.

CONFERENCIA DA ZONA DO CENTRO
É obrigatorio para todas as células do Centro nomearem seus delegados á conferencia do proximo domingo, conforme a cartae-circular expedida. Não se pode admitir nenhuma excusa a essa conferencia. — Comité Regional.

CELULA A-R (CENTRO)
Reunião extraordinária hoje, 3, ás 8 horas da noite na redacção, para eleição do delegado da célula á conferencia do Centro.

CELULA DO EMPREGADO DO COMERCIO
São convidados todos os componentes desta célula para reunião na proxima segunda-feira 6 do corrente, ás 20 horas, nesta redacção.

Anuncio urgente. — O Secretario.

Amigos de "A Nação"

21 camaradas operarios da Fabrica de Tecidos Botafogo reformaram suas assignaturas de maio.

Recebemos do camarada Manoel Martins \$5000 como donativo no jornal, correspondente ao seu auxilio mensal de maio.

Do camarada José Genesio recebemos \$2000 como donativo a NAÇÃO.

Um marinheiro trouxe-nos 20\$ para uma assignatura de 6 meses de A NAÇÃO.

Do camarada José Francisco Pinheiro recebemos 20\$000 como donativo a NAÇÃO.

O camarada Pereira Collin trouxe-nos \$4000 para A NAÇÃO.

A camaradeira Aurora trouxe-nos hontem pessoalmente mais \$1500 para A NAÇÃO.

O camarade Domingos Teixeira, bustamente enviou-nos \$25000 produto de uma lista de seus indicados.

EM SANTOS
Do camarada Luiz Leal trouxe-nos 20\$000 correspondente ao seu donativo mensal a NAÇÃO.

NA BAHIA
Do nosso ex-agente Figueira Franco recebemos 13\$200 de generosidades.

O camarada Alberto Campos trouxe-nos assignatura na cidade de São Salvador (Bahia) remetendo-nos 15\$000 produto de assignaturas, donativos e venda avulsa.

Bravos.

EM CEARA
Do nosso esforçado agente em Portales José J. de Lima, recebemos 25\$000 produto de uma lista e remessa de folhas.

Correspondencia de Petrolas — Rio G. do Sul

Maló, 23 — ...

E' vergonhoso que ainda se não tenha operado se não facies como o que passou, reia, com bebedeiras sem escrúpulos mas-caram-se os seus "antagonismos ideologicos" para justificar as baixezas de seus caracteres de degenerados.

No dia 8 de Abril do corrente foi convocada uma reunião dos socios responsaveis pela Sociedade Unida dos Barbeiros (encostada) para tratar do saldo de 45\$ que o ex-theosoureiro, quando fora ao Rio de Janeiro levou em doação ao jornal "O Barbeiro" e que o mesmo não entregara allagado do não existir mais o referido jornal. Essa reunião não se realizou.

Em vista disso foi convocada verbalmente, nova reunião para o dia 20, porém, os barbeiros não compareceram, e os socios convocaram-se os seus "antagonismos ideologicos" para justificar as baixezas de seus caracteres de degenerados.

No dia 8 de Abril do corrente foi convocada uma reunião dos socios responsaveis pela Sociedade Unida dos Barbeiros (encostada) para tratar do saldo de 45\$ que o ex-theosoureiro, quando fora ao Rio de Janeiro levou em doação ao jornal "O Barbeiro" e que o mesmo não entregara allagado do não existir mais o referido jornal. Essa reunião não se realizou.

Em vista disso foi convocada verbalmente, nova reunião para o dia 20, porém, os barbeiros não compareceram, e os socios convocaram-se os seus "antagonismos ideologicos" para justificar as baixezas de seus caracteres de degenerados.

No dia 8 de Abril do corrente foi convocada uma reunião dos socios responsaveis pela Sociedade Unida dos Barbeiros (encostada) para tratar do saldo de 45\$ que o ex-theosoureiro, quando fora ao Rio de Janeiro levou em doação ao jornal "O Barbeiro" e que o mesmo não entregara allagado do não existir mais o referido jornal. Essa reunião não se realizou.

Em vista disso foi convocada verbalmente, nova reunião para o dia 20, porém, os barbeiros não compareceram, e os socios convocaram-se os seus "antagonismos ideologicos" para justificar as baixezas de seus caracteres de degenerados.

construção civil de Nictheroy e S. Gonçalo

INGRESSAE DE NOVO NA ORGANIZAÇÃO!

A Liga Operaria da Construção Civil existe desde 1918 e tem sido, durante estes 8 annos, o verdadeiro baluarte de defesa dos interesses collectivos da corporação.

Nos primeiros annos de sua existencia teve a L. O. C. C. uma vida agitada e fecunda, como aliás acontecia com todas as corporações operarias, naquelle tempo.

Pedimos apontar como conquistas obtidas por meio das lutas de então, orientadas e dirigidas pela L. O. C. C., as seguintes melhorias:

a) — O dia de 8 horas de trabalho;

b) — o augmento geral dos salarios;

c) — mais respeito aos operarios.

Hoje, si gozamos o fruto dessas conquistas, não devemos esquecer que ellas foram conquistadas através de lutas eucarnizadas.

No entanto são muitos os companheiros que parece não se lembram disso. Dahi o abandono em que deixaram as associações, principalmente a partir de 1921.

Mas precisamos lembrar a esses companheiros, é preciso lembrar a todos que aquellas melhorias só podem ser conservadas, mantidas e desenvolvidas si a associação, si a L. O. C. C. se mantiver na posição forte no apoio de todos, prompta a pugnar pelos interesses da collectividade.

8 annos são passados da aquellas primeiras regalias. Hoje as condições de vida são outras que não eram naquelle tempo e criam novas necessidades para o proletariado.

Ora, como naquelle tempo, é preciso tambem hoje organizar a luta para a satisfação dessas necessidades.

Neste sentido e como vanguarda consciente da Corporação a L. O. C. C. está desenvolvendo um vasto plano de renovação de suas fileiras, de coordenação de novas forças, chamamos ao nosso soco a massa de trabalhadores em Construção Civil, afim de preparar-se para os embates necessarios em prol de seus interesses.

Este plano obedece aos seguintes pontos principais:

a) — Rectificação na orientação da L. O. C. C. Os erros e falhas do passado devem ser corrigidas para ser evitadas no presente e no futuro. Queremos que a L. O. C. C. seja verdadeiramente uma organisação de massas; que seja o interprete fiel e energico dos interesses e da aspiração de todos os operarios da C. Civil;

b) — amnistia. A mais ampla amnistia é concedida a todos os companheiros que se acham afastados da associação. Queremos começar vida nova e assim estamos dispostos a não contar os atrazos pessoais de ninguém;

c) — construção de uma sede propria. Esta é uma velha aspiração que estamos no firme proposito de levar a bom cabo, desta feita. Nem se comprehende que os trabalhadores em "Construção Civil" não tenha podido, até agora "construir" um edificio proprio para sede de sua associação;

d) — caixa de socorros. Ao lado da preparação de combate é necessario organizar o socorro aos combatentes. A caixa de socorros, funcionando como parte integrante da L. O. C. C., tem no entanto sua administração autonoma. Seus beneficios são os seguintes: a mensalidade de 9\$000 a cada socio enfermo durante os primeiros 6 meses e depois deste prazo 6\$000; a mensalidade perpetua de 3\$000 em caso de invalidez; para funeral, em caso de morte, a quantia de 8\$000. Como obrigação, a caixa de socorros exige apenas de seus socios a mensalidade de 2\$000 e a joia de inscricção de ...

Chaufeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital, no prazo de 48 horas, a Inspectoria de Veiculos, pelos factos ocorridos no dia 20 de maio p. passado, os chauffeurs dos carros abaixo:

Desobediencia ao sinal: 230, 448, 557, 667, 1000, 1137, 2145, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715,



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	360
Por 6 meses	200
Por 3 meses	100

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Six meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

Treballadores dos campos! Acautelai-vos!

CUIDADO COM O PARTIDO DEMOCRATICO

A evolução histórica do proletariado determinada pelas necessidades momentâneas da classe operária segue seu curso. Impossível detê-la!

Os obstáculos que se antepõem ao desenvolvimento, ao progresso do comunismo não de ser vencidos como o foram até aqui.

Na Rússia quantas revoluções não fracassaram para finalmente sair vitoriosas a causa comunista?

Nós aqui no Brasil, se quisermos que o nosso trabalho seja mais fecundo, precisamos educar a massa, não de gula mas de fé.

E' muito fácil falar, a vitória do comunismo depende da educação das massas, porém difícil, e dá um trabalho insano conquistar aderentes e sympathizantes, no meio da massa oboeira.

Falar á massa que desconhece a luta de classes, que julga o burguez como seu protector, seu senhor, convencê-la que o patrão é seu inimigo, é tudo isto com firmeza e sem phrases retumbantes é a tarefa do verdadeiro comunista.

A NAÇÃO o intemerato patinador da classe operaria do Brasil, está realizando grandes progressos na causa comunista, porém, infelizmente, ha muitos lugares no Brasil onde é desconhecido o nosso baluarte.

O proletariado do Brasil, mesmo os proletários do interior, (tráfico-me ao proletariado das cidades) apresenta sympathia á nossa causa pelo lado economico. Não comprehendendo bem o lado politico, passa á desprezo-o.

Dahi que nas eleições burguezas se recuse a votar.

Desconfia de tudo quanto é politica, pois que a politica burgueza o tem escandalizado.

Desconhece a politica proletaria (comunista).

Não sabe que a nossa politica, (a politica proletaria) é apenas um meio para acelerar a victoria da emancipação dos trabalhadores.

Vicente Bioncardine

Operários das Officinas Alves vieram comunicar-nos que o ex-contramestre das queilias, officinas, Vicente Bioncardine ha dois annos que lá trabalha.

Na Fabrica de Vidros

Esberard

Alguns camaradas lá tem escrito alguma coisa sobre as barbaridades que se praticam naquelle Bastilha, mas o que se tem escrito não é demasiado.

De facto, existe ali um "fianço" entre a massa de trabalhadores e o dono da fabrica, isto é, com o que elles querem, é chamado ao escriptorio.

Ali chegado recebe alguns socos, sendo, em seguida, despedido. Ha ali, também, uma sociedade, de com o rotulo de beneficente, porém, quem não for da "cor", como elles dizem, não recebe benefícios.

Um operário de nome Oscar, já falecido, recebia de facto o tal "auxílio". Um dia, porém, um dos tases que fazem parte da "Santa Alliança" viu que elle sabia muitas vezes de casa, tendo ido mesmo á festa da Penha. O "auxílio" foi immediatamente suspenso.

Ha bem pouco tempo, esteve presente um dos portenhos da "Alliança", conhecido por José Espanhol. Sempre esteve passeando, indo para onde bem entendia, prolongando seus passeios até Petropolis e não deixou de receber o tal auxílio.

Esta sociedade é dirigida pelos mafiosos todos. Vejamos quem é seu thesoureiro? O famoso Lacerda, chefe da fabricação daquelle fabrica. Só recebe auxílio quem elle quiser.

As barbaridades são diárias. Ainda no dia 25 do mez passado, um menor que ali trabalhava e mora na rua General Bruce, n. 34, conhecido por "Tallmann", recebeu com uma cana de ferro, que nas nadegas, ficando tudo por isto mesmo.

Enquanto existirem Lacerda, Nico, Lorrival, Zé Espanhol, Lobo e outros, aquillo será sempre a mesma coisa.

Mesmo assim, ainda existe um remédio: é organizar-se os trabalhadores daquella succursal da delegacia auxiliar, entrando para o Partido Comunista, a fim de poderem reivindicar o seu direito contra a prepotencia daquelle individuos organizadores de sociedades danificas para a pratica do que desejam.

Por isto tudo, associa-vos com camaradas, para, através fortes e poderosas reivindicações, vosso direito. Viva a frente unida proletaria!

Viva á NAÇÃO comunista!

Abixo os perseguidores e exploradores do proletariado!

Um camarada da fabrica

CONVOCAÇÕES

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os adherentes e sympathizantes deste bloco para a proxima reunião, sexta-feira, 3 de junho, ás 8 horas da noite, na rua Frei Caneca n. 4.

Camaradas, é preciso que nenhum falte á reunião, pois, temos assumptos importantes a tratar entre os quaes a unidade syndical.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede social, rua Visconde de Itana, n. 201

EXPEDIENTE DIARIO DAS 19 A'S 21 HORAS

Realizando-se na proxima segunda-feira, dia 6 de junho, ás 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, são convidados os associados em geral a comparecerem á mesma.

ORDEM DO DIA

I — Leitura da acta anterior;

II — Leitura do expediente;

III — Leitura do balanço mensal do thesoureiro;

IV — Relatório da comissão do Centro junto ao Congresso Operario Syndical;

V — Confirmação da nomeação dos Comités de representantes, pelas officinas ou fabricas;

VI — Eleição de um membro da Comissão Fiscal;

VII — Assumptos geraes.

FABRICA COELHO

São convidados os camaradas associados ou não socios ainda deste Centro que trabalham nesta fabrica a comparecerem á nossa reunião especial para os operarios da mesma fabrica, que se realizará no dia 6 de junho, ás 18 1/2 horas, á rua Visconde de Itana, n. 201.

Pede-se o comparecimento de todos os camaradas das seguintes secções: Goodyear, Block, Corte de sola, posponto, corte etc.

O Secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Réde Rua Senador Pompeu 121

Reune-se no proximo dia 6 do corrente, segunda-feira ás 13 horas, o Conselho Administrativo desta Caixa. Pedimos o comparecimento de todos os directores

— L. Costa, 1º secretario.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Sede social: rua Evaristo da Veiga, 130

Haverá reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, hoje, 3, ás 20 horas.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que se realizará no proximo dia 5 de junho ás 16 horas na sede social.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Estão sendo convidados todos os directores e delegados de officinas a comparecerem á reunião de directoria que se realizará na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 13 horas, na sede social.

De accordo com os Estatutos, estão convidados todos os socios a comparecerem á assembleia geral ordinaria que se realizará sexta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, na sede social.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que se realizará no proximo dia 6 de junho, ás 16 horas, na sede social.

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Sede provisoria: Largo do Rosário, 34 sob.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente desta sociedade convida todos os associados para a assembleia geral extraordinaria a realizar-se hoje, sexta-feira, ás 20 horas, na sede, a fim de se tratar do projecto da regulamentação da lei que criou as Caixas de Aposentadoria e Pensões. — José da Rocha Azevedo, 1º secretario.

— O N. 276 —

DE

"LA ANTORCHA" ACABA DE CHEGAR

União dos Trabalhadores Graphicos

Sede: RUA FREI CANECA, 4 — sob. (canto da praça da Republica)

Aberta das 8 ás 20 horas — Expediente: das 17 ás 20 horas

REUNE-SE HOJE O CONSELHO GERAL DE REPRESENTANTES

Realiza-se hoje, ás 17 1/2 horas, a reunião semanal do Conselho Geral de Representantes.

E' a seguinte a ordem do dia desta reunião:

I — Leitura da acta anterior;

II — Leitura do expediente — Comunicações da C. E. e dos representantes;

III — Propaganda da assembleia de 5 de junho para eleições;

IV — Commemoração do anniversario da U. T. G.;

V — Recenseamento graphico;

VI — Assumptos geraes.

A ASSEMBLEIA DE DOMINGO PROXIMO. PARA ELEIÇÕES

A Comissão Executiva está intensificando a propaganda da assembleia de domingo, tendo distribuido o seguinte boletim:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PARA ELEIÇÕES

Convidam-se os associados em geral a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que se reunirá domingo, 5 de junho, ás 14 horas, para tratar da ordem do dia abaixo mencionada.

Companheiros! — Idem nessa assembleia escolher os novos dirigentes da União dos Trabalhadores Graphicos, no momento preciso em que o nosso baluarte vacia completar o seu primeiro anno de existencia.

Doze mezes representam, na vida de um organismo como o nosso, menos que um minuto! Mas, ainda assim nossa joven U. T. G. já se inclui entre os mais efficientes syndicatos operarios do Brasil! No novo periodo que em breve iniciará, a U. T. G. terá que enfrentar a solução de uma multiplicidade de problemas directamente ligados á obra de sua consolição organica e aos interesses geraes dos polygraphicos, cuja situação economica e moral reclama uma actuação firme e energica em prol do seu melhoramento.

O desenvolvimento actual da U. T. F. exige para todos os seus postos directivos homens dispostos ao sacrificio de todas as horas. Os novos eleitos devem, por isso mesmo, sahir de uma assembleia que, numericamente, possa decidir em nome da collectividade graphica.

Deveis, pois, comparecer á assembleia de 5 de junho, votando nos companheiros que julgardes mais dignos de vossa confiança e mais capazes para a direcção da U. T. G., seja na Comissão Executiva, na Caixa de Auxilios ou na Bolsa do Trabalho.

Vinde todos, sem excepção, á assembleia de domingo, eleger os novos directores da U. T. G.!

Vinde tomar conhecimento da gestão da actual Comissão Executiva!

ORDEM DO DIA:

I — Leitura da acta anterior e expediente;

II — Leitura do relatório da C. E.;

III — Discussão de uma proposta sobre o cargo de Secretario Geral.

IV — Eleição das Comissões Executiva, Technica e de Collocação e Auxilios.

Rio, 1 de Junho de 1927.

A Comissão Executiva

NOTA — Commemorando o primeiro anniversario da U. T. G. realizar-se-á domingo, 12, ás 15 horas, um festival. A entrada é franca aos associados que exhibirem o recibo do mez.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Assembléa geral

De ordem do companheiro presidente convido aos socios desta União a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, sabbado, 4 de junho de 1927, em nossa sede social á rua Acre, 19, sobrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

1º. leitura da acta;

2º. leitura do expediente;

3º. leitura do balanço;

4º. subvénção ao jornal A NAÇÃO;

5º. resolver sobre o serão da fabrica Aurora;

6º. leitura dos novos estatutos;

7º. assumptos geraes.

Deante a importancia da ordem do dia espero que nenhum companheiro falte á essa assembleia.

SUCCURSAL DAS LARANJEIRAS

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Sapopemba a se reunirem em nossa succursal, á rua das La-

A. DOS TRABALHADORES DA I. MOBILIARIA

Aos camaradas representantes e á corporação

Não tendo permitido a hora elevada a continuação da discussão dos pontos V, VI e VII da ordem do dia, da Assembleia Geral Ordinaria realizada á 1 p. p., a Comissão Executiva, aproveitando a effectuação da reunião quinzenal do C. G. R., amplia esta com a continuação da ordem do dia da Assembleia interrompida, devendo realizar-se na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 17 horas (5 da tarde).

Ordem do dia

I — Leitura da acta da reunião anterior;

II — Leitura e discussão do expediente;

III — Eleição das comissões administrativas para o novo anno social;

IV — Assistência judiciaria;

V — Carteiras associativas;

VI — Assumptos geraes.

Nessa Assembleia será apresentado o relatório do Grupo "Resurgir", do festival realizado á 14 de maio findo.

Esperamos grande comparecimento.

Rio, 2 - 6 - 927. — A Comissão Executiva.

Um novo systema de exploração executado pelo Lloyd

Não querem pagar os jornaes de quinze operarios

Por ordem do commandante Mario Hall foram convocados os operarios que quizessem prestar exames para as officinas de machucados.

Estes exames duraram tres dias.

Os salarios ganhos pelos examinados durante osse dias, foram de 7, 8 e 10 mil réis. Todos saíram-se bem.

Mas, até agora e já lá se vão vinte e tantos dias, e nada de nomeações nem salarios.

Isso não tem nome! E' um novo meio de exploração que o Lloyd descobriu.

Os operarios não podem perder mais tempo, já perderam quasi um mez e todos têm familia a sustentar.

Organizae-vos camaradas, e exigi desses vis exploradores o cumprimento de suas obrigações para convosco!

UMA VICTORIA DO PROLETARIADO CONSCIENTE!

A revisão do processo de Sacco e Vanzetti

Deante dos protestos que se levantaram em todo o mundo contra o crime que á burguezia norte-americana visava praticar nas pessoas dos dois militantes proletarios Sacco e Vanzetti, aquella resolveu proceder á revisão do seu processo.

E' esta boa nova que nos transmite o telegramma abaixo:

"BOSTON, 2 — O governador do Estado, Sr. Fuller, annunciou hoje que nomeará uma comissão composta do presidente da Universidade Harvard, Sr. Lowell; do presidente do Instituto de Technologia de Massachusetts, senhor Samuel Stratton, e do juiz Robert Grant, para cooperar na revisão do processo dos anarchistas Sacco e Vanzetti."

Vejamos se, desta vez, aquelles dois valentes proletarios se livram das cadeias que os prendem ha tanto tempo e da ameaça de morte que os rodeia.

Camaradas, fazei o maximo da propaganda para ninguém faltar.

SUCCURSAL DE DEL CASTILLO

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Nova America a se reunirem em nossa succursal, á rua Estrada Rio Petropolis, 111, sexta-feira, dia 3, ás 19 horas, para resolvermos sobre a nossa organização o mais breve possível. Companheiros, a familia proletaria está passando a mais dura necessidade, e necessario é levantarmos a nossa União para podermos reclamar o nosso direito. Companheiros e companheiras, todos á reunião, sem falta!

Rio, 31 de maio de 1927. — A Directoria.

Operarios de Pelotas, Alerta!

Havendo alguns operarios se equivocado com a compra dum jornal que se intitula também "A Nação", convém não confundir esse jornal burguez, que se edita em Uruguaiana, com a NAÇÃO proletaria que se edita no Rio de Janeiro, para os operarios e camponezes pobres do Brasil inteiro!

Para isso ella traz na frente o signo glorioso do "Martello e Foice".

Operarios do Porto, da Luz, do Tragaia e do Areal, protegi A NAÇÃO operaria.

Ingressae na futura Federação Operaria Local que breve se organizará!

Pelotas, Maio de 1927. — O correspondente.

Na Companhia Usinas Nacionais

O rancor de um gerente inepto

Em setembro de 1925, em greve-me na Companhia Usinas Nacionais, cuja administração inepta e rancorosa é a ruína dos trabalhadores.

No periodo de 6 mezes que trabalhei naquella bastilha fiz um estudo regular sobre a attitudé dos magnatas e escravocratas, exploradores do sangue dos proletarios.

O resultado que adquiri desse estudo, foi o da peor especie pois aquelles como todos outros têm na mesma cartilha, estudam o melhor meio de sugar o sangue dos trabalhadores. Por isso mesmo os camaradas não se deixem illudir por esses vilões. O ponto mais torpe que notei e fiquei impressionado foi observar que só faltava ali á chibata, ou por outra o chicote de almocreve. E' uma verdadeira escravidão.

A principal pecha do director. Uma para o operario como para um porco. O gerente, cicatrizado em toda a extensão do rosto por um golpe que nelle recebeu por ferro cortante, dado por um operario desanimado da sorte, victima de innumeras violencias, injusticias e repressões escandalosas.

O gerente cicatrizado no coração, cujo nome Thadeu, está bem assignalado perante os proletarios da Companhia Usinas Nacionais.

Eu, como chauffeur, também fui victima das mesmas violencias, injusticias e repressões, por exigir os meus direitos e os dos meus companheiros; até no pagamento eramos despresados; recebiamos quinquenalmente 215\$000 réis, trabalhando os 15 dias sem faltar uma hora, se faltassemos sequer meia hora, descontavase no pagamento.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.

Quando recebiamos aquelle míngado salario, para nosso despeso, era nos pago em cheque de 100 e 200 réis, e 1000 réis papel feito um trapo, já em estado de não circular no commercio, recebendo a recusa de muitos negociantes, quando necessitavamos comprar qualquer genero. Imaginem, camaradas, que até esses míngados cheques que ganhavamos, não são pagos com indiferença e rancor por esses magnatas sanguessugas do nosso suor.



Sexta-feira, 3 de Junho de 1927

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

(Continuação da 1ª pag.)

da, que não parecem seres humanos. São uns grosseiros, uns brutamontes, que abusam de sua "hierarquia".

DEPOIS DA LIMPEZA...

NADA

Os navios ficaram limpos, pelo esforço da marinha, para mais uma fúria. Esperavam as camaradas marinheiras que, depois da fúria, lhes fosse dada permissão de ir à terra, para um passeio.

Ha muitos dias não punham pé em terra. Ora, quem conhece a marinha de verdade, sabe que é um crime isolarem de terra, por muitos dias, uma porção de homens. Infelizmente, como os cabeças dos exercícios, uns por demais velhos, sem as necessidades de organismo moço e outros por demais religiosos — religião de fôrça, talvez — nem se lembraram de tal permissão.

Ficou, assim, a marinha proibida de ir tomar um banho nas cachoeiras, passear pela floresta para distrahir-se um pouco. Ficaram todos a bordo, a olhar uns para os outros, e irritadíssimos.

O que nos vale a nós marinheiros é que os camaradas operários nos abrem os braços, e nos acolhem no seu jornal, afirm de que possamos desmascarar estes fiteiros e perseguidores dos marujos, que vivem a passear, estes carlhambéguas, à custa de nosso esforço, enfeitando-se, depois, como a gralha da fábula, com as penas de pavão.

Viva a união dos operários, camponeses, soldados e marinheiros! Viva a A NAÇÃO proletária!

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos números, à venda nesta redacção

NOS DOMINIS DA LIGHT ESCRAVO-CRATA

(Continuação da 1ª pagina)

dos trabalhadores, que são, os que com o seu esforço tudo fazem.

Mas a Light não o entende assim. Ella pôde explorar, humilhar, tritar o sangue dos infelizes, fundar sociedades "beneficentes", manter uma policia clandestina, que está muito bem, pois que tem dinheiro e julga que é dona de tudo e de todos!

Julga, sim, senhores, mas não está longe o dia da redempção. Demorará um pouco, mas ha de vir. Esse dia, então, será fatal para essa camorra exploradora que não trepidar em massacrar os trabalhadores, e, não contente com isto, ainda prohibe que os mesmos se organizem em club recreativo. Que pensará a Light ser isto por aqui? Será preciso que os seus trabalhadores se vejam obrigados a dar uma lição mestra como a que o povo deu ao rei do estado de sítio?

No andar em que vae não será de extranhar que um dia isso lhe aconteça.

E de mais o que ella faz com os trabalhadores que com o seu esforço e suor a ajudam a enriquecer!

Companheiros! Sede energicos!

Não vos atemorizeis com o proceder da companhia e dos seus sequazes!

Crae coragem e respondei à altura da offensa!

Organizae-vos! Uma vez organizados, deixae essa gíbolha canadense de vos explorar!

Sereis tratados com mais humanidade e gosareis as regalias a que tendes direito! Os favores da lei das férias, que já estão sendo concedidos por algumas empresas, vos serão concedidos!

A lei de aposentadoria também vos será dada!

Companheiros! Propagae A NAÇÃO!

Auxiliae a sua divulgação e contribui para combater o deficit!

Um empregado da Light

Os factos. A linguagem dos algarismos

JULIO PRESTES DIZ QUE "AS NOSSAS LAVOURAS JÁ PRODUZEM NORMALISANDO A SITUAÇÃO"; E NOSSA EXPORTAÇÃO NÃO AUGMENTA MAS DIMINUE A OLHOS VISTOS

AS FUNESTAS CONSE QUENCIAS DESSA SITUAÇÃO

Já se conhecem os algarismos do nosso commercio referente aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

São os seguintes:	Toneladas	Libras
Exportação		
1926	300.634	15.956.000
1927	284.069	13.435.000
Importação		
1926	—	12.390.000
1927	—	13.950.000

Na exportação houve baixa no volume e baixa no valor. A primeira foi de 16.565 toneladas; a segunda de 2.521.000 libras esterlinas. Só em dois mezes estas differenças.

Deste modo é que a politica do cambio baixo desenvolve a produção. O cambio caiu de 7 1/2 a menos de 6, para que exportassemos mais, e estamos exportando muito menos.

A importação cresceu. E' natural. Consequencia de encomendas anteriores à queda cambial. Mas terá igualmente de cair. A importação e a exportação, uma é funcção da outra. Quando uma sobe, a

outra tambem sobe; quando uma desce, a outra tambem desce.

O anno passado, de janeiro a fevereiro, havia o saldo na balança commercial de 3.566.000 libras; e, em igual periodo deste anno, ha o deficit de 515.000 libras esterlinas.

Estes os factos; estes os algarismos.

E Julio Prestes a dizer que "as nossas lavouras já produzem normalizando a situação"...

Diminuição da exportação significa diminuição da entrada de ouro no paiz; e esta diminuição determinará maior baixa cambial.

Diminuição da importação é igual à diminuição da renda alfandegaria, e, portanto, da receita.

Diminuição da receita é desequilíbrio orçamentario.

Desiquilíbrio orçamentario é synonymo de novos impostos, novos empréstimos e novas emissões de papel moeda.

Para ahi é que o capitalismo cafesta (o capitalismo "salvador") nos está conduzindo; e nós, de olhos fechados, vamos deixando que elle para ahi nos conduza.

Desportos

TURF

O Grande Cruzeiro do Sul, este anno desperta um grande entusiasmo. A. nosso ver os quatro animaes que na chegada, devem apparecer como prováveis vencedores são Cinderella, Galypio, Rival, e Ivanhoe. Dali pode muito ser que no final, surja um outsider, como Rhodena Thais, Tultersol.

Conrado que no anno passado venceu o Derby de Epsom ganhou hontem Crampton Cup.

Algo que ainda tem hemorragias, não disputará domingo o Cruzeiro do Sul.

O Inquerito que o Jockey Club está fazendo visa propriamente, jockeys e entraineurs que em todas as corridas conseguem fazer parceiros certos.

A attenção geral foi despertada por uma egua que tem um nome que lhe dá foros de realza, que foi ultima numa corrida e na seguinte ganhou a galope, embora a turma fosse mais forte, e no entanto, não é nada subseqüente, tornou a fazer papel de vagabunda.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

Tonny não correrá domingo. As suas condições não lhe permittem apresentar-se já em publico.

Será disputada hoje em Epsom a sensacional prova Oaks Stakes, destinada a egua de 3 annos na distancia de 2400 metros.

ABAIXO OS ESCRAVIS ADORES DO BRASIL!!

(Continuação da 1ª pagina)

Moscou, a cidadella revolucionaria do proletariado, não está só, em sua luta contra o capitalismo internacional.

Em todos os cantos do mundo, os batalhões de ferro do proletariado, cuja marcha cadenciada desajava o camarada Lenin, constituem-se, para collaborar na obra gigantesca de renovação social — no advento de uma nova era, onde não existam classes, onde a fraternidade humana não seja uma palavra vã, onde não exista a exploração do homem pelo homem.

E aqui no Brasil, onde vejetam milhões de trabalhadores, entre o luxo e a orgia de uma minoria parasitaria de estrangeiros e nacionaes aliados na exploração do trabalho, a libertação destes milhões de explorados será um facto, quer o queiram, ou não, estes fanteoches burguezes que nos governam.

Denunciamos, mais uma vez, daqui das columnas do jornal proletario, o crime que se premedita nas trévas, contra o strabalhadores e sua vanguarda.

Não o fazemos porque tenhamos receio da reacção. Nunca!

Apenas cumprimos nosso dever de sentinellas perdidas na calada da noite e que veem os primeiros avanços do inimigo.

Lançamos o nosso grito de alérta, para que o proletariado desperte cada vez mais, e saiba que, em nós, terá sempre a guarda avançada de seus interesses e a maior barreira aos assaltos de seus inimigos.

Quanto a nós, que vivemos sempre em luta contra os poderes mais formidaveis da terra, no regimen capitalista, não nos assustam os ruidos das cadeias que se preparam.

Já nos acostumamos a ouvil-os, e os nossos nervos se tornaram, por isto mesmo, de aço — e a nossa paciencia se fortificou cada vez mais, nesta luta continuada, aspera, obscura.

Abaixo a reacção internacional!

Abaixo a reacção nacional!

Viva o proletariado invencivel!

Viva o Partido Comunista — vanguarda de ferro do proletariado!

A RAZIA BERNARDES EM PERNAMBUCO

Estacio Coimbra prende e espaldea o povo

Tudo para que S. Exa. embarcasse

A passagem de Arthur Bernardes em Recife foi assignalada, como não podia deixar de ser, pelas maiores violencias.

Aqui no Rio, vimos o que foi. Washington Cavaignac movimentou sua policia para garantir as costas do assassino premiado pelos seus cumplices.

No Recife, o almofadinha reformado Estacio Coimbra despejou os seus janizaros sobre o povo que se aglomerava no caes, e mandou recolher ás improvisadas geladeiras de sua policia provinciana os jornalistas Nelson Firme, João Monteiro e José Firme, do jornal "A Noite", que se edita naquella cidade.

Bernardes Laenaire, que havia entrado nos banquetes, em palacio, rembarcou no navio "Bagé", muito satisfeito, enquanto o páo chovia nas costas do povo pernambucano.

E são estes homens que pedem paz e harmonia!

Elles querem a paz... mas a paz de Varsovia.

Que acontece a criança quando brica com fogo?

(Continuação da 1ª pagina)

E' uma alma perdida, para a qual não mais ha salvação possivel.

Contradictorio.

Num ponto, elle sustenta:

"Revolução é mudança radical, é o que a opposição do Brasil inteiro quer, é a remodelação da Republica".

Noutro ponto, acrescenta: "A revolução já triumphou".

Washington successor de Bernardes; esta a mudança radical...

Ora bolas!

Não é alôa que Julio chega a asseverar que a assonção de Washington á presidencia da Republica foi a victoria da liberdade, da justiça, do trabalho, do pensamento, etc. etc.

A revolução já triumphou, accentua elle, e conclue:

"Urge agora caminhar em os adversarios uns para outros, e, mãos dadas, firmarem um pacto de paz, de tranquillidade e de amor".

E' isto: os liberaes brigam com os conservadores e logo após querem cair nos braços destes: firmar com elles pacto de paz, de tranquillidade, de amor.

Bom lição para o proletariado. Não ha que confiar nelles.

Elles delles se servem e o traem na primeira oportunidade. Traem-no para apoiar a mão daquelles.

A situação do paiz, longe de melhorar, vae piorando a olhos vistos. E, para Assis, a revolução já triumphou.

Que "salvadores" de mela tijsella!

Não, Assis, a revolução agora é que está começando. Trate de resguardar de novo seus cavallos...

Mais ainda.

Assis confessa que "brincou com fogo", que "foi arastado á revolução"; e, depois dessa prova de coragem, logo pragueja:

"Não sou chefe de ousa alguma; sou com os que me acompanham verdadeiro amigo da paz".

Ora assume a responsabilidade, em parte, da revolução; ora foge a essa responsabilidade.

Como todo burguez liberal, malabarista e oportunista...

Dahi talvez sua admiração por Mauricio de Lacerda, ao qual acaba de telegraphar em termos os mais carinhosos.

Ha natural atracção entre almas gemas.

Tal o discurso de Assis.

Quer nos parecer que elle teria feito melhor figura se, da tribuna da Camara, houvesse declarado simplesmente o seguinte:

"Quero a amnistia para mim e para quantos, uns a meu lado e outros, sob minhas ordens, se bateram pela remodelação da Republica.

Agora percebemos que o que suppunhamos fosse a remodelação da Republica é justamente o que estas praticando e o que pretendem praticar. Queremos a amnistia para confraternizar convosco, para vos dar as mãos, para firmar convosco um pacto de paz, de tranquillidade e de amor. Nestas condições, por que havemos de nos repelli?

Somos de vossa classe, somos vossos irmãos. Transviamonos hontem. As circunstancias a isso nos levaram. Agora voltamos. A revolução já triumphou... Mas quando não houvesse triumphado, é sempre clamoroso o vencedor maltratar o vencido.

E, depois, em tom mais forte, perorando:

"De qualquer forma, fui um dos chefes da revolução. Ou concedel a amnistia a todos e a mim inclusive, ou, então, terei de ser eu o primeiro a que haveis de submeter á justiça. Para esse fim, eu me dispo das immundades parlamentares."

No Logar de Assis, Nilo Peçanha teria com certeza esta sahida heroica.

Ao tempo de Epitacio, quando foi do primeiro 3 de julho, Nilo a asbeçou.

Mas seu exemplo ficou perdido.

Que bonito (para as galearias) teria feito Assis se o houvesse aproveitado "neste

Theatros e cinemas

"BARRIGA VERDE"

No theatro São José, hñia, amanhã e depois, ultimas representações da "revuette" — "Barriga verde", original de José Queiroz, com musica de Brailho Guany, na qual Pinto Filho faz o impagavel compêra "Seu Macabê".

Mariska e o corpo de baile têm 3 interessantes baillados. No tela, o asombroso film da Uga — "Varieté", na sobbera interpretação de Emil Jannings e Lya de Putti; e em matineia, Reginald Denny na "charge" social — "Secretário por amor" da Universal-Jewel.

VOCE VIU?

Segunda-feira proxima, 6 de corrente, a Companhia de Revuetes, Sketchs e Baillados — "Zig-zag" dará as primeiras representações da revuette "Voo viu"? original de Tip-Top, com musica de J. Freitas, no theatro São José.

Estreará então o apreciado actor Eduardo Vieira, ensaiador da Companhia, num papel especialmente feito pelos auctores.

Mariska e o corpo de baile vão apresentar uma novidade, em "Voo viu"? — um maxixe estylizado, de uma concepção muito interessante.

"LOUCA POR PARIS", O ADO-

RAVEL FILM DA FIRST NATIONAL, SEGUNDA-FEIRA, NO 8 JOSÉ

Dando-se esta semana as ultimas exhibições de "Varieté", no Theatro São José, que tambem apresenta em matineia o film da Universal-Jewel: — "Secretário por amor", annunciase para segunda-feira um outro legitimo successo com o lindo film de First National, para o Programa Serrador: — "Louca por Paris".

E' nesta pellicula que podemos apreciar os encantos da meiga Dorothy Mackall, que se apresenta de uma maneira encantadora e repleta de seduccões.

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE

Na tela, a partir de 3 horas: Varieté, da Ufa, com Emil Jannings e Lya di Putti. So na matineia. Secretario por amor com Reginald Denny, da Universal Jewel.

No palco: Companhia Zig-Zag BARRIGA VERDE. Matineia: Poltronas, 2000. Soiree 2400.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torceles em 5, 6 e 20 pontos, entre os

electro-ballers de 1.ª, 2.ª e 3.ª

ATTILANTE E INTERES-

SANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores

fabricantes

Popular cinema de diversões

Barbete — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO

BRANCO — 51

O INICIO DA LUTA ANTI-IMPERIALISTA NO EGYPTO

A resposta á nota britannica

LONDRES, 2 — O corre-

pontado do "Daily Mail", no

Cairo" diz que os circulos li-

gados ao gabinete declaram

que o Egypto responderá a

nota britannica, sustentando

o ponto de vista de que o

exerccio egypcio não é uma

organização sujeita aos ingle-

zes, todavia, reconhecendo o

caracter, amistos da represen-

tação britannica junto ás for-

ças militares do paiz.

grave momento que atravessa

o paiz...

Assis, porém, quer só a ami-

nistia. Longe delle a idea de

ser tambem processado como

os demais revolucionarios, e,

sobretudo, como um dos che-

fes destes.

Coitado!

Foi brincar com fogo, como

criança imprudente, e, agora,

não ha bragoes que lhe bas-

tem.

JOCKEY CLUB

Programa official da 10.ª reunião, em 5 de Junho de 1927

Grande Premio CRUZEIRO DO SUL, Classico S. FRANCISCO XAVIER e Premio CRIAÇÃO NACIONAL

A's 12.30 — 1.ª carreira — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — Premios: 4.000 e 1.000.

1 SEM FIM 51

2 DUNGA 52

3 KING KING 53

4 ELECTRIC 54

5 ESCUMA 55

A's 13.00 — 2.ª carreira — Premio OURADA — 1.200 metros — Premios: 4.000 e 800.000.

1 Mosquito 51

2 Harmonia 52